

***VALETRON S.A.***

***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013***

**VALETRON S.A.**

**Demonstrações Contábeis**

**Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013**

**Conteúdo**

Relatório da Administração

Relatório dos Auditores Independentes

Declarações dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declarações dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Balancos Patrimoniais

Demonstrações dos Resultados

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Demonstrações dos Valores Adicionados

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

## **RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas., as demonstrações contábeis acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014.

A companhia neste exercício não adquiriu investimentos ou participações em coligadas ou controladas, assim como não realizou e/ou promoveu nenhuma mudança administrativa nem programas de racionalização de custos, bem como qualquer reorganização societária que influenciasse e/ou modificasse os planos operacionais e estratégicos para o exercício em curso e os futuros.

A evolução de suas operações e os principais fatos ocorridos neste período, poderão ser examinados através das próprias Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas.

Colocamo-nos à disposição de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos adicionais.

### **Divulgação de Informações Sobre Serviços de Não Auditoria Independente**

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes – BKR – Lopes, Machado Auditores, informamos que não há outros serviços prestados pelos mesmos a Valetron S.A..

Rio de Janeiro, 06 de fevereiro de 2015.

**Valetron S.A.**

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Aos  
Administradores e Acionistas da  
Valetron S.A.  
Rio de Janeiro - RJ**

Examinamos as demonstrações contábeis da Valetron S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Valetron S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

## **Outros assuntos**

### **Informação suplementar – demonstrações do valor adicionado**

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 06 de fevereiro de 2015.



Mário Vieira Lopes  
Contador - CRC-RJ-60.611/O

Shirley Ferreira de Souza  
Contadora - CRC-RJ - 081.262/O-0

## DECLARAÇÃO

Declaramos, na qualidade de diretores da Valetron S.A., sociedade por ação, com sede na Av. Presidente Wilson nº 231, 28º andar (parte), Centro, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.772.313/0001-20, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia (BKR – Lopes, Machado Auditores) referentes as demonstrações contábeis da Companhia para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2014.

Rio de Janeiro, 06 de fevereiro de 2015.

**Maria Amália Delfim de Melo Coutrim**  
Diretora de Relações com Investidores

**Daniel Pedreira Dorea**  
Diretor Econômico-Financeiro

## **DECLARAÇÃO**

Declaramos, na qualidade de diretores da Valettron S.A., sociedade por ação, com sede na Av. Presidente Wilson nº 231, 28º andar (parte), Centro, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.772.313/0001-20, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações contábeis da Companhia para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2014.

Rio de Janeiro, 06 de fevereiro de 2015.

**Maria Amália Delfim de Melo Coutrim**  
Diretora de Relações com Investidores

**Daniel Pedreira Dorea**  
Diretor Econômico-Financeiro

**VALETRON S.A.****Balancos Patrimoniais****Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013****(Em milhares de reais)**

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	149	25	Dividendos a pagar	7	6	196
Tributos a recuperar	3c	51	47	Outras contas a pagar		-	3
		<u>200</u>	<u>72</u>			<u>6</u>	<u>199</u>
<b>Não Circulante</b>				<b>Patrimônio líquido</b>			
Depósito judicial		2	-	Capital social	8a	1.603	1.359
Investimentos	6	3.298	3.107	Reserva de capital		3	3
		<u>3.300</u>	<u>3.107</u>	Reservas de lucros		1.888	1.618
						<u>3.494</u>	<u>2.980</u>
		<u>3.500</u>	<u>3.179</u>			<u>3.500</u>	<u>3.179</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**VALETRON S.A.**

**Demonstrações dos Resultados**

**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013**

**(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido básico por ação)**

	<u>Nota</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Receitas (despesas) operacionais:</b>			
Resultado de equivalência patrimonial	6	123	128
Despesas administrativas		(109)	(115)
Despesas tributárias		(10)	(10)
Outras receitas operacionais	9	68	58
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>		<u>72</u>	<u>61</u>
<b>Resultado financeiro</b>			
Receitas financeiras		<u>18</u>	<u>5</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<u>90</u>	<u>66</u>
<b>Lucro líquido básico por ação</b>		<u>81,68</u>	<u>64,59</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

VALETRON S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Lucros a realizar	Retenção de lucros		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	1.037	3	207	319	1.266	-	2.832
Aumento do capital social - AGE 06.05.2013	322	-	-	-	(224)	-	98
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	66	66
Destinações:							
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(16)	(16)
Constituição de reservas	-	-	3	-	47	(50)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	1.359	3	210	319	1.089	-	2.980
Aumento do capital social - AGE 27.03.2014	244	-	-	-	-	-	244
Reversão de dividendos	-	-	-	-	180	-	180
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	90	90
Destinações:							
Constituição de reservas	-	-	4	21	65	(90)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<u>1.603</u>	<u>3</u>	<u>214</u>	<u>340</u>	<u>1.334</u>	<u>-</u>	<u>3.494</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

VALETRON S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades</b>		
Lucro líquido do exercício	90	66
Ajustes sobre o lucro líquido do exercício:		
Resultado de equivalência patrimonial	(123)	(128)
Ajuste no investimento	(68)	(58)
<b>Prejuízo do exercício ajustado</b>	<u>(101)</u>	<u>(120)</u>
<b>Redução (aumento) de ativos:</b>		
Tributos a recuperar	(5)	6
Depósito judicial	(2)	-
<b>Redução de passivos:</b>		
Outras contas a pagar	(3)	-
<b>Caixa líquido consumido nas atividades operacionais</b>	<u>(111)</u>	<u>(114)</u>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		
Dividendos pagos	(9)	-
Aumento de capital	244	98
<b>Recursos provenientes das atividades de financiamento</b>	<u>235</u>	<u>98</u>
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<u><b>124</b></u>	<u><b>(16)</b></u>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	25	41
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	149	25
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<u><b>124</b></u>	<u><b>(16)</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**VALETRON S.A.**

**Demonstrações dos Valores Adicionados**

**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013**

**(Em milhares de reais)**

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos correspondentes)</b>		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<u>(109)</u>	<u>(115)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>(109)</u>	<u>(115)</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Resultado de equivalência patrimonial	123	128
Ajuste no investimento	68	58
Receita financeira	<u>18</u>	<u>5</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u><b>100</b></u>	<u><b>76</b></u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Impostos, taxas e contribuições	10	10
Lucro retido	<u>90</u>	<u>66</u>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u><b>100</b></u>	<u><b>76</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# **VALETRON S.A.**

## **Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

**Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013**

**(Em milhares de reais)**

### **1 - Contexto Operacional**

A Valetron S.A. (“Companhia”), sociedade de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem por objetivo a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou cotista, participação em empreendimentos imobiliários e, como cotista, em fundos de investimento regularmente constituídos.

A Companhia possui 21,73% (22,51% em 2013) do capital social da Opportunity Anafi Participações S.A., empresa de capital fechado, que por sua vez possui 99,99% do capital votante da Elétron S.A., empresa de capital aberto que detém 0,0292% do capital social da Valepar S.A., empresa de capital fechado, cujo objetivo exclusivo é o de participar do capital social da Vale S.A.

### **2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e de acordo também com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera (“moeda funcional”).

A Companhia não possui resultado abrangente, motivo pelo qual não está apresentando a Demonstração do Resultado Abrangente.

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pela Administração em 06 de fevereiro de 2015.

**VALETRON S.A.**

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

**3 - Principais Práticas Contábeis**

**a. Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência.

**b. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras estão classificadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

**c. Tributos a recuperar**

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais.

**d. Investimentos**

A participação em coligada está avaliada pelo método da equivalência patrimonial.

**e. Imposto de renda e contribuição social**

A Companhia não apurou lucro tributável e, conseqüentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real.

**f. Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas trimestralmente.

**VALETRON S.A.**

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

**g. Resultado básico por ação**

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do resultado líquido do exercício pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o exercício.

**h. Demonstração do valor adicionado**

A Companhia incluiu na divulgação das suas demonstrações contábeis a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

**4 - Pronunciamento Novo e Lei 12.973**

**4.1 - Pronunciamento do IFRS que ainda não está em vigor**

**IFRS 9 – Instrumentos Financeiros**

Em novembro de 2009, o IASB emitiu a norma IFRS 9, com o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, a qual é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2015. A Companhia optou em não antecipar a adoção e não espera efeitos relevantes. Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final do IFRS 9 com vigência para os períodos anuais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018.

**4.2 - Lei 12.973**

A conversão em Lei 12.973 de 13 de maio de 2014, da então Medida Provisória nº 627, trata dos efeitos da extinção do Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com possibilidade de opção antecipada para o exercício de 2014.

A Administração da Companhia procedeu à análise dos principais impactos da Lei 12.973 e concluiu que a antecipação de seus efeitos para 2014 não trariam impactos em suas demonstrações contábeis e assim decidiu não antecipar os seus efeitos para 2014 conforme a Lei faculta.

.4.

VALETRON S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Depósitos bancários	1	1
Aplicações financeiras	148	24
	<u>149</u>	<u>25</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, constituídas por cotas de fundos de investimento de alta liquidez, são prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor.

A composição está representada por:

Descrição	Instituição Financeira Administradora	<u>2014</u>		<u>2013</u>	
		Quantidade de Cotas	Valor	Quantidade de Cotas	Valor
Opportunity Top DI	BNY Mellon	50.229,33005	145	-	-
Itaú Top DI FI	Banco Itaú	1.123,45302	3	8.926,28	24
			<u>148</u>		<u>24</u>

6 - Investimento

A participação da Companhia na coligada Opportunity Anafi Participações S.A., está a seguir demonstrada:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Na Investida</b>		
Participação no capital total e votante	21,73%	22,51%
Quantidade de ações possuídas - mil:		
Ordinárias	1.236.116	1.236.116
Capital social integralizado	19.552	18.743
Patrimônio líquido	15.177	13.803
Lucro líquido do exercício	565	571
<b>Na Investidora</b>		
Resultado de equivalência patrimonial	123	128
Saldo do investimento	3.298	3.107



**VALETRON S.A.**

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

**7 - Dividendos a Pagar**

Está representado pelo saldo de dividendos relativos ao exercício de 2013. Sobre estes dividendos propostos não incidem encargos.

Os dividendos referentes aos resultados dos exercícios de 2005, 2006 e 2007 foram revertidos a conta de retenção de lucros conforme alínea a do inciso II do artigo 287 da Lei 6.404/76.

**8 - Patrimônio Líquido**

**a) Capital social**

O capital social está representado por 1.120 (1.035 em 31 de dezembro de 2013) ações ordinárias, sem valor nominal. A Companhia poderá aumentar o seu capital social, independentemente de decisão em assembleia, até o limite de R\$1.500.000 (um bilhão e quinhentos milhões de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração.

A Assembleia Geral Extraordinária de 27 de março de 2014 aprovou o aumento do capital social em R\$ 244 passando o mesmo de R\$ 1.359 para R\$ 1.603 mediante emissão privada de 85 ações ordinárias.

**b) Reserva de capital - bônus de subscrição**

Representada por 257.498 bônus de subscrição da série B, emitidos em 8 de maio de 1997 ao preço unitário de R\$0,01, integralizados à vista no ato da subscrição. Cada bônus, confere ao seu titular o direito de subscrever até 9 de maio de 2017, uma ação ordinária escritural pelo preço de R\$99,99, cada ação.

**c) Dividendos**

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral.

.6.

## VALETRON S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A Companhia, no exercício de 2014, apurou lucro líquido de R\$ 90, cuja destinação está apresentada a seguir:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro líquido do exercício	90	66
Reserva legal	4	3
Dividendos (25%)	-	16
Reservas de lucros	86	47

#### 9 - Outras Receitas Operacionais

Referem-se ao ganho na variação do percentual de participação na investida.

#### 10 - Instrumentos Financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas em comparação com as vigentes no mercado.

A Companhia tem como política não assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A Companhia não realizou operações com derivativos no exercício.

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.